TECHNISCHE UNIVERSITÄT BERLIN FAKULTÄT IV ELEKTROTECHNIK UND INFORMATIK BACHELOR OF SCIENCE INFORMATIK

FERNANDO BOMBARDELLI DA SILVA

Um Exemplo de Monografia do Instituto de Informática da UFRGS

Work presented in partial fulfillment of the requirements for the degree of Bachelor in Computer Science

Advisor: Prof. Dr. Nils Masuch

Berlin October 2015

TECHNISCHE UNIVERSITÄT BERLIN

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann Pró-Reitor de Graduação: Prof. Sérgio Roberto Kieling Franco Diretor do Instituto de Informática: Prof. Luis da Cunha Lamb

Coordenador do Curso de Ciência de Computação: Prof. Carlos Arthur Lang Lisbôa Bibliotecária-chefe do Instituto de Informática: Beatriz Regina Bastos Haro

ABSTRACT

Este documento é um exemplo de como formatar documentos para o Instituto de Informática da

UFRGS usando as classes LATEX disponibilizadas pelo UTUG. Ao mesmo tempo, pode servir

de consulta para comandos mais genéricos. O texto do resumo não deve conter mais do que 500

palavras.

Keywords: Formatação eletrônica de documentos. LATEX. ABNT. UFRGS.

Using LATEX to Prepare Documents at II/UFRGS

ZUSAMMENFASSUNG

This document is an example on how to prepare documents at II/UFRGS using the LaTeX classes provided by the UTUG. At the same time, it may serve as a guide for general-purpose commands. The text in the abstract should not contain more than 500 words.

Schlagwörter: Electronic document preparation. LATEX. ABNT. UFRGS.

LIST OF FIGURES

Figure 1.1 Descrição da Figura deve ir no topo	15
Figure 1.2 Exemplo de figura importada de um arquivo e também exemplo de caption	
muito grande que ocupa mais de uma linha na Lista de Figuras	15
Figure 1.3 Exemplo de figura desenhada com o environment picture	16

LIST OF TABLES

Table 1.1	Uma tabela de Exemplo	
14010 111	e ma tacera de Emempre	

LIST OF ABBREVIATIONS AND ACRONYMS

SMP Symmetric Multi-Processor

NUMA Non-Uniform Memory Access

SIMD Single Instruction Multiple Data

SPMD Single Program Multiple Data

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

CONTENTS

1.1 Figuras e tabelas 15 1.1.1 Formato de Figuras 16 1.1.2 Classificação dos etc. 16 1.1.2.1 Subsubseção 17 1.2 Sobre as referências bibliográficas 17 1.3 Mais uma Seção 17 1.4 Mais uma Seção 18 1.5 Mais uma Seção 18 1.6 Mais uma Seção 18 1.7 Mais uma Seção 18 1.8 Mais uma Seção 18 1.9 Mais uma Seção 18 1.10 Mais uma Seção 18 1.11 Mais uma Seção 18 1.12 Mais uma Seção 18 1.12 Mais uma Seção 18 1.12 Mais uma Seção 18	1 INTRODUÇÃO	15
1.1.1 Formato de Figuras 16 1.1.2 Classificação dos etc. 16 1.1.2.1 Subsubseção. 17 1.2 Sobre as referências bibliográficas 17 1.3 Mais uma Seção. 18 1.5 Mais uma Seção. 18 1.6 Mais uma Seção. 18 1.7 Mais uma Seção. 18 1.8 Mais uma Seção. 18 1.9 Mais uma Seção. 18 1.10 Mais uma Seção. 18 1.11 Mais uma Seção. 18 1.11 Mais uma Seção. 18	1.1 Figuras e tabelas	15
1.1.2.1 Subsubseção 17 1.2 Sobre as referências bibliográficas 17 1.3 Mais uma Seção 18 1.4 Mais uma Seção 18 1.5 Mais uma Seção 18 1.6 Mais uma Seção 18 1.7 Mais uma Seção 18 1.8 Mais uma Seção 18 1.9 Mais uma Seção 18 1.10 Mais uma Seção 18 1.11 Mais uma Seção 18 1.11 Mais uma Seção 18	· · ·	
1.1.2.1 Subsubseção 17 1.2 Sobre as referências bibliográficas 17 1.3 Mais uma Seção 18 1.4 Mais uma Seção 18 1.5 Mais uma Seção 18 1.6 Mais uma Seção 18 1.7 Mais uma Seção 18 1.8 Mais uma Seção 18 1.9 Mais uma Seção 18 1.10 Mais uma Seção 18 1.11 Mais uma Seção 18 1.11 Mais uma Seção 18	1.1.2 Classificação dos etc.	16
1.2 Sobre as referências bibliográficas 17 1.3 Mais uma Seção 17 1.4 Mais uma Seção 18 1.5 Mais uma Seção 18 1.6 Mais uma Seção 18 1.7 Mais uma Seção 18 1.8 Mais uma Seção 18 1.9 Mais uma Seção 18 1.10 Mais uma Seção 18 1.11 Mais uma Seção 18 1.11 Mais uma Seção 18	1.1.2.1 Subsubseção	17
1.3 Mais uma Seção 17 1.4 Mais uma Seção 18 1.5 Mais uma Seção 18 1.6 Mais uma Seção 18 1.7 Mais uma Seção 18 1.8 Mais uma Seção 18 1.9 Mais uma Seção 18 1.10 Mais uma Seção 18 1.11 Mais uma Seção 18 1.11 Mais uma Seção 18		
1.4 Mais uma Seção 18 1.5 Mais uma Seção 18 1.6 Mais uma Seção 18 1.7 Mais uma Seção 18 1.8 Mais uma Seção 18 1.9 Mais uma Seção 18 1.10 Mais uma Seção 18 1.11 Mais uma Seção 18		
1.5 Mais uma Seção 18 1.6 Mais uma Seção 18 1.7 Mais uma Seção 18 1.8 Mais uma Seção 18 1.9 Mais uma Seção 18 1.10 Mais uma Seção 18 1.11 Mais uma Seção 18		
1.6 Mais uma Seção 18 1.7 Mais uma Seção 18 1.8 Mais uma Seção 18 1.9 Mais uma Seção 18 1.10 Mais uma Seção 18 1.11 Mais uma Seção 18		
1.7 Mais uma Seção 18 1.8 Mais uma Seção 18 1.9 Mais uma Seção 18 1.10 Mais uma Seção 18 1.11 Mais uma Seção 18	•	
1.8 Mais uma Seção 18 1.9 Mais uma Seção 18 1.10 Mais uma Seção 18 1.11 Mais uma Seção 18		
1.9 Mais uma Seção 18 1.10 Mais uma Seção 18 1.11 Mais uma Seção 18	,	
1.10 Mais uma Seção		
1.11 Mais uma Seção	•	
,	•	
	,	

1 INTRODUÇÃO

No início dos tempos, Donald E. Knuth criou o TeX. Algum tempo depois, Leslie Lamport criou o Lamport criou criou criou crio criou crio

1.1 Figuras e tabelas

Esta seção faz referência às Figuras 1.1, 1.2 e 1.3, a título de exemplo. A primeira figura apresenta a estrutura de uma figura. A *descrição* deve aparecer **acima** da figura. Abaixo da figura, deve ser indicado a origem da imagem, mesmo se essa for apenas os autores do texto.

A Figura 1.2 representa o caso mais comum, onde a figura propriamente dita é importada de um arquivo (neste exemplo o formato é eps ou pdf. Veja a seção 1.1.1). A Figura 1.3 exemplifica o uso do environment picture, para desenhar usando o próprio LATEX.

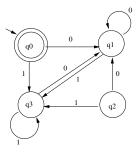
Figure 1.1 – Descrição da Figura deve ir no topo

Uma Imagem

Fonte: Os Autores

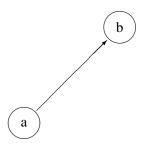
Tabelas são construídas com praticamente os mesmos comandos. Ver a tabela 1.1.

Figure 1.2 – Exemplo de figura importada de um arquivo e também exemplo de caption muito grande que ocupa mais de uma linha na Lista de Figuras



Fonte: Os Autores

Figure 1.3 – Exemplo de figura desenhada com o environment picture.



Fonte: Os Autores

Table 1.1 – Uma tabela de Exemplo

Idol	rable 1:1 Ona tabela de Exemplo			
Col 1	Col 2	Col 3		
Val 1	Val 2	Esta coluna funciona como		
		um parágrafo, tendo uma		
		margem definida em 5cm.		
		Quebras de linha funcionam		
		como em qualquer parágrafo		
		do tex.		
Valor Longo	Val 2	Val 3		

Fonte: Os Autores

1.1.1 Formato de Figuras

O LaTeX permite utilizar vários formatos de figuras, entre eles *eps*, *pdf*, *jpeg* e *png*. Programas de diagramação como Inkscape (e mesmo LibreOffice) permitem gerar arquivos de imagens vetoriais que podem ser utilizados pelo LaTeX sem dificuldade. Pacotes externos permitem utilizar SVG e outros formatos.

Dia e xfig são programas utilizados por dinossauros para gerar figuras vetoriais. Se possível, evite-os.

1.1.2 Classificação dos etc.

O formato do instituo de informática define 5 níveis: capítulo, seção, subseção e outros 2 sem nome.

1.1.2.1 Subsubseção

Exemplo de uma subsubseção.

1.1.2.1.1 Parágrafo Exemplo de um parágrafo.

1.2 Sobre as referências bibliográficas

A classe *iiufrgs* faz uso do pacote *abnTeX2* com algumas alterações feitas por Sandro Rama Fiorini. Culpe ele se algo der errado. Agradeça a ele pelo que der certo. As modificações dão uma camada de tinta NATBIB-style, já que o abntex2 usa uns comandos de citação feitos para alienígenas de 5 braços wtf. Exemplos de citação:

- cite: Unicórnios são verdes (??);
- citep:Unicórnios são verdes (??);
- citet: Segundo ??), unicórnios são verdes.
- citen or citenum: Segundo ??), unicórnios são verdes.
- citeauthor e citeyearpar: Segundo artigos de ??, unicórnios são verdes (??).

O estilo abnt fornecido antigamente pelo UTUG não é mais recomendado, pois não produz saída de acordo com as exigências da biblioteca.

Recomenda-se o uso de bibtex para gerenciar as referências (veja o arquivo biblio.bib).

1.3 Mais uma Seção

Agora vamos fazer várias seções para termos valores de 2 dígitos no Contents.

- 1.4 Mais uma Seção
- 1.5 Mais uma Seção
- 1.6 Mais uma Seção
- 1.7 Mais uma Seção
- 1.8 Mais uma Seção
- 1.9 Mais uma Seção
- 1.10 Mais uma Seção
- 1.11 Mais uma Seção
- 1.12 Mais uma Seção